



**PROPOSTA PILOTO PARA A DISCIPLINA TÓPICOS  
AVANÇADOS IV  
LINHA DE PESQUISA 3 (CRIAÇÃO LITERÁRIA)**

PROPONENTE: Prof. Dr. Luiz Fernando Matos Rocha (UFJF)

UNIDADE: FALE

DEPARTAMENTO: DLET

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO: Programa de Pós-Graduação  
em Letras: Estudos Literários

PROPOSTA DE:

- 1 ( ) Criação de disciplina
- 2 ( ) Desativar disciplinas
- 3 ( ) Mudança de denominação de disciplina
- 4 ( ) Alteração da carga horária da disciplina
- 5 ( ) Alteração de pré-requisitos
- 6 ( ) Alteração de Ementa
- 7 ( x ) Outro: ministrar disciplina

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Avançados IV: **Escrita coletiva de texto dramático com base em fala espontânea**

CARGA HORÁRIA: 60 horas

PRÉ-REQUISITO(S): Não se aplica

EMENTA-PILOTO DA DISCIPLINA: A proposta da disciplina envolve aulas práticas de fomento à escrita criativa dramática, cuja metodologia de trabalho prevista contempla orientações articuladas entre si: promover, em regime de prioridade, atividades coletivas ou conjuntas de criação textual artística para teatro, tendo como bases efetivas dados reais de fala espontânea em Português Brasileiro, de *corpora* já coletados. O objetivo é, então, combinar praxe grupal de escrita dramático-literária e uso cotidiano da modalidade falada, seja conversação, diálogo ou monólogo, para impulsionar o tratamento artístico, dramático e literário, das estratégias comunicativas e interacionais cotidianas emergentes nos dados linguísticos, culminando no trabalho criativo de escrita. Assim, a coletividade no fazer dramático-literário, respaldada pela complexidade e performatividade sociointeracionais em dimensões linguísticas do uso, é considerada potencialmente capaz de ampliar as possibilidades de atravessamento simbólico e inventivo dos sujeitos-autores por meio de provocações dos textos orais de outrem. Na guarda da metáfora VIDA É ESPETÁCULO TEATRAL, assume-se uma perspectiva intervencionista, mútua e mais simétrica de disciplina por meio da qual discentes e docente podem se atravessar mutuamente por meio de vozes do cotidiano, cuja escuta apurada e criativa tende a apurar a escrita criativa. Inevitavelmente, o pano de fundo teórico remete a articulações entre Literatura e Linguística, tendo em vista hipóteses sociocognitivas de que a mente engajada na partilha de sentidos opera literária e projetivamente com base em interações fictivas, como narrativas imaginárias as quais demonstram que o condão cognitivo da criatividade também se relaciona a conceber as coisas do mundo que não são conversa como conversa, inclusive pensamentos e sensações.

#### PROGRAMA-PILOTO DA DISCIPLINA:

Fundamentos teóricos: cotidiano e arte linguístico-literária; criação e fictividade/ficção; teatro e inconsciente; interação fictiva; *corpora* linguísticos de fala espontânea;

Atividades práticas de criação dramatúrgico-literária: escuta para análise das potências linguístico-literárias de textos orais de *corpora* coletados de Português Brasileiro; seções coletivas ou conjuntas de escrita criativa de texto dramatúrgico com base em dados de *corpora* coletados de Português Brasileiro.

#### REFERÊNCIAS:

BAKHTIN, M. Discurso na Vida e Discurso na Arte. Tradução de Cristóvão Tezza do artigo Discourse in Life and Discourse in Art: concerning sociological poetics. In: VOLOSHINOV, Valentin; BAKHTIN, Mikhail. *Freudianism: a marxist critique*. New York: Academic Press, 1976.

PASCUAL, E. *Fictive interaction: the conversation frame in thought, language and discourse*. Amsterdam: John Benjamins, 2014.

QUINET, A. *O inconsciente teatral*. Rio de Janeiro: Atos e Divãs Edições, 2019.

RASO, T.; MELLO, H. C-ORAL-BRASIL I: *Corpus de referência do Português Brasileiro falado informal*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

ROCHA, L. F. M. *Cá, com os meus botões: conversar comigo mesmo por que, para que e para quem*. 2021. Tese (Promoção a Professor Titular). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais.

TALMY, L. *Toward a cognitive semantics*. 2 volumes. Cambridge, MA: Massachusetts Institute of Technology, 2000.

TURNER, M. *The literary mind*. New York: Oxford University Press, 1996.